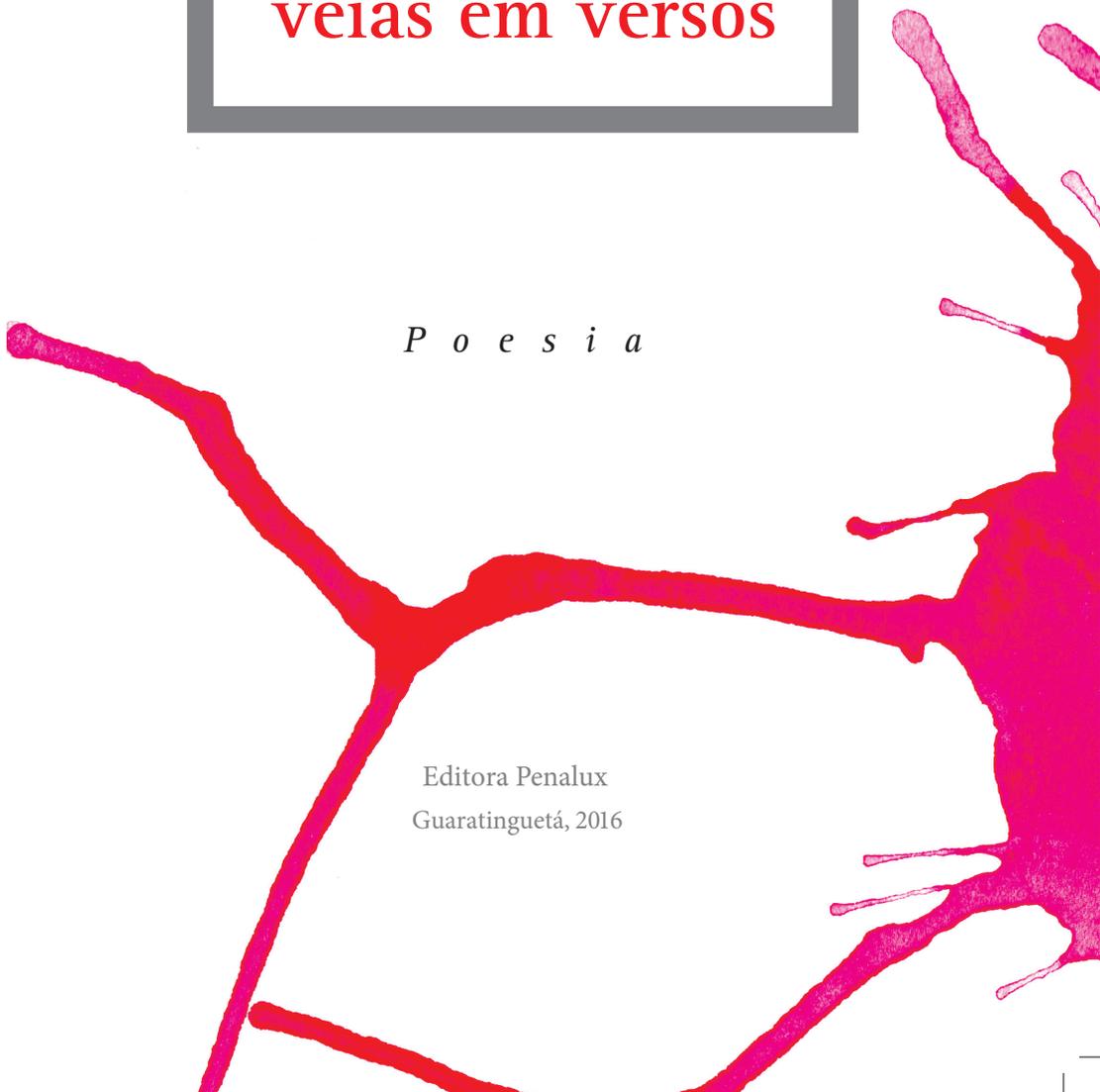


**GOIMAR
DANTAS**

veias em versos

P o e s i a

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2016





EDITORA PENALUX

Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO
França & Gorj

PREPARAÇÃO E REVISÃO
Valnei Andrade
Goimar Dantas

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Valnei Andrade

ILUSTRAÇÃO ORIGINAL DA CAPA
Gilberto Garcia

FINALIZAÇÃO
Ricardo A. O. Paixão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D192v DANTAS, GOIMAR. 1972-
GOIMAR DANTAS / VEIAS EM VERSOS. -
GUARATINGUETÁ, SP: PENALUX, 2016.

108 p. : 21 cm.

ISBN 978-85-5833-020-6

I. POESIA I. TÍTULO.

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura Brasileira

Todos os direitos reservados.
A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

Desejo

Queria escrever uma poesia tão linda
que só o coração ousaria pulsá-la.
Poesia fluindo na veia da palavra:
vermelha, profunda, dilatada.

Senso sem direção

Eu me desdubro: origâmica.
E me azulejo: cerâmica.
Escorro em lava: vulcânica – sobre você.
E então me vejo: reflexo.
Um Rio Tejo em seu fluxo,
cujo desejo profundo é se misturar ao mar.
Um oceano nostálgico
de águas salgadas, febris.
E correntezas incertas.
Ondas gigantes e hostis.
E ainda assim eu me entrego.
Submergindo, me enredo:
sereia plena, feliz.
Espécie de néctar, fruta:
pra sorver absoluta
na boca da sua noite.
Sumo pra suar em febre
e entranhar em sua pele:
esse horizonte,
fronteira.

Penhasco,
abismo,
ladeira.
Avesso do meu direito,
onde espero me perder.

» São Paulo, SP — 27.08.2009

Oração dos apaixonados

Ter sede da sua boca.
Ter fome do seu olhar.
Desejos que se comparam
à necessidade de ar.
Mais que alimentos: são ritos.
Alentos para o corpo aflito.
Pães, também, para o espírito,
santificados, benditos:
graças que espero alcançar.
Seus olhos, enfim, são mantos.
Seus lábios entoam cânticos
e têm cor de vinho tinto
(feitos para se ofertar).
Portas para o paraíso,
céu singular e preciso
por onde desejo entrar.

Entrega

No laço do teu abraço
me amarro.
Prendo-me no ato
em desacato.
Troco a paz e a liberdade
pela prisão da vontade:
onde me rendo ao desejo
que arde.

O leitor

Finja que sou livro
e vem me folhear.
Molhe, de leve, os dedos
e vire as minhas páginas
com todo o cuidado
(num ritual delicado
de me desvendar).
Entre em minha trama.
Sorva meu contexto.
Siga minhas linhas
para se perder.
Quando terminar,
para um final perfeito,
me aperte forte
junto ao peito.
E se sentir desejo
de recomeçar,
leia-me de novo:
bem devagar.

Oferenda

Lá fora,
a cadência
da queda d'água.
Cá dentro,
a poesia
inundando a alma.
Chuva de palavras
caindo.
Broto de poema
surgindo.
E nessa folha de papel
(ex-árvore apontando para o céu)
em se escrevendo tudo dá.
E se a colheita vem do que se planta,
a fartura deste texto não me espanta:
é o pão do espírito
que venho compartilhar.

www.editorapenalux.com.br

www.goimardantas.com.br

[f /goimar.dantas](https://www.facebook.com/goimar.dantas)

goimar@uol.com.br



Este livro foi composto nas tipografias Rotis e Univers
e impresso em papel Pólen Bold 90g/m² para Editora Penalux,
em março de 2016 / São Paulo, SP.